



# INFLUÊNCIA ANTRÓPICA NA DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA DE FUNGOS MACROSCÓPICOS (FILO BASIDIOMYCOTA) NO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI, EM OURO PRETO, MINAS GERAIS

Ríudo P. Ferreira<sup>1</sup>, Micheline Soares<sup>1</sup>, Samuel L. Braga<sup>1</sup>, Yasmine Antonini<sup>1</sup>, Luiz Henrique Rosa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Ouro Preto

## INTRODUÇÃO

A atividade humana sobre a paisagem caracteriza-se por um intensivo uso da terra e, frequentemente por reduzir a cobertura florestal, alterando os processos biológicos que mantêm a biodiversidade e funcionalidade de ecossistemas.

Os fungos são contribuidores vitais para os ecossistemas devido ao seu envolvimento na ciclagem dos nutrientes, nas associações endofíticas e micorrízicas com plantas e suas relações com insetos. Eles também têm potencial para as aplicações nas pesquisas farmacêuticas, produção de antibióticos, e outras aplicações biotecnológicas. Existem cerca de 70 mil espécies de fungos descritas e acredita-se que esse número possa exceder 1,5 milhões de espécies (Hawksworth & Kalin-Arroyo, 1995). Apesar de sua importância os fungos ainda são poucos estudados, particularmente nas regiões tropicais e são raramente considerados nos planos de conservação e manejo.

As comunidades de fungos são afetadas pelas alterações das condições climáticas e disponibilidade de substrato e estes ainda atuam sobre as formas fenológicas de macromicetos. As primeiras podem contribuir para mecanismos, ainda desconhecidos, que regem a abundância e distribuição de espécies.

## OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência antrópica sobre a riqueza e abundância de fungos macroscópicos, na região do Parque do Itacolomi de Ouro Preto, MG.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram amostradas duas áreas no Parque Estadual do Itacolomi uma com influência antrópica e outra sem interferência, sendo a última considerada grupo

controle para comparação durante os meses de janeiro e fevereiro (época chuvosa). Em cada área amostrada foi construída uma parcela de 400m<sup>2</sup>. Os pesquisadores percorreram toda a área da parcela coletando os indivíduos encontrados de forma aleatória.

Os exemplares coletados foram classificados em 30 morfotipos, baseando-se em caracteres macroscópicos (coloração, forma do píleo, tamanho e estruturação das lamelas).

Para comparar a riqueza e abundância das duas áreas foi realizado o teste de Kruskal-Wallis.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados 94 indivíduos, pertencentes a três ordens principais, Agaricales, Aphyllophorales e Auriculariales, sendo os indivíduos da última presentes apenas na área controle. A ordem Agaricales apresentou o maior número de morfotipos (81,8%) na área controle e na área antrópica a ordem Aphyllophorales (75%) foi a de maior riqueza.

Não houve diferenças significativas na abundância de Basidiomycota nas áreas amostradas (Kruskal-Wallis test:  $H(1, N=32) = 1,01, p > 0,05$ ), porém a riqueza em morfotipos para áreas amostradas mostrou-se significativa (Kruskal-Wallis test:  $H(1, N=32) = 14,61, p < 0,05$ ).

O ambiente antrópico caracteriza-se por apresentar redução da cobertura vegetal e a formação de clareiras que alteram as condições ambientais provocando um aumento da temperatura e redução da umidade, podendo contribuir desta forma para redução do sucesso de colonização de algumas espécies. Os indivíduos pertencentes à ordem Aphyllophorales são popularmente conhecidos por orelhas-de-pau, esses fungos apresentam-se mais coriáceos e resistentes a altas temperaturas e baixa umidade podendo ser favorecidos nesses ambientes modificados.

As diferenças encontradas na riqueza de espécies, entre as áreas, podem estar relacionadas ao tipo de substrato utilizado. Aquelas espécies que decompõem serrapilheira podem ser desfavorecidas na colonização do ambiente antrópico, pois este recurso encontra-se pouco disponível. Já aquelas que utilizam a madeira como principal substrato podem ser favorecidas. Como foi verificado no estudo, onde a maioria dos morfotipos encontrados na área antrópica estava associada aos mourões de cercas.

A influência antrópica altera as condições climáticas e disponibilidade de substrato, provocando perdas na heterogeneidade do habitat, isto se reflete sobre a diversidade e abundância dos fungos, podendo favorecer a ocorrência de algumas espécies em detrimento de outras.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Davis, A.M.D.; Glick, T.F. Urban Ecosystems and Island Biogeography. **Environmental Conservation**, Suíça.v.5.n.4.1978.

Hawksworth, D.L., Kalin-Arroyo, M.T., Magnitude and distribution of biodiversity. In: Heywood, V.H., Watson, R.T. (Eds), **Global Biodiversity Assessment**. Cambridge University Press, Cambridge, 1995. pp. 107-191.

Lodge, D.J. Factors related to diversity of decomposer fungi in tropical forests. **Biodiversity and Conservation**.v.6.1997